



CASE dá dicas sobre como garantir maior performance do trator de esteiras

Marca lançou este ano três modelos de trator de esteiras e dá dicas de como cuidar do material rodante da máquina. “Ignorar a necessidade de manutenção é o maior erro que se pode cometer”, informa o coordenador de Serviço da Case Construction Equipment, Relton Henrique Cesar, sobre os cuidados para o bom desempenho do material rodante do trator de esteiras.

Segundo ele, esperar que alguma falha ocorra para, então, procurar manutenção, certamente traz grandes transtornos. Além da dificuldade de movimentar o equipamento, os custos de manutenção também serão mais altos em relação à manutenção preventiva.

O primeiro item necessário para uma boa performance do material rodante é o cuidado durante a operação. Algumas ações vão evitar o desgaste prematuro:

- Evite empurrar o material com velocidade excessiva;
- Reduza a velocidade ao reverter o sentido de translação;
- Utilize prancha quando necessário deslocá-lo por longas distâncias.

A manutenção preventiva é igualmente importante, começando pela inspeção e limpeza das esteiras. “Esse cuidado simples pode elevar significativamente a vida de seus componentes”, destaca Cesar.

Periodicamente, também deve ser verificado o tensionamento das esteiras conforme informado no manual de operação. Além disso, deve ser medido o desgaste de roletes, roda guia e roda motriz, sempre respeitando os limites para substituição desses itens.

Por fim, explica Cesar, é importante atentar para a qualidade e origem dos lubrificantes e das peças utilizadas. Peças e lubrificantes genuínos garantem um padrão de qualidade elevado, pois são testados e homologados para aquele produto e suas aplicações. Outra dica é nunca misturar componentes novos com os já desgastados, prática que diminui a vida útil dos componentes novos.

Tratores de esteiras – A CASE lançou em meados de 2015 no Brasil três modelos de tratores de esteiras, fabricados na unidade de Contagem (MG): o 1150L (com peso operacional de 13.625 kg), 1650L (17.960 kg) - ambos na versão PAT - e 2050M (20.599 kg), na versão PAT e BD (Bulldozer).

A força de tração dos tratores de esteiras 1150L, 1650L e 2050M está entre as maiores da categoria com 214 kN, 275 kN e 360 kN respectivamente, proporcionando maior controle em todas as operações. Os modelos L são equipados com motor eletrônico CASE Tier III com sistema de injeção Common Rail; o modelo 2050M também possui a mesma tecnologia e certificação Tier II, em conformidade com as normas ambientais brasileiras de baixos níveis de ruídos e poluentes. Eles têm ainda seis cilindros, tecnologia e projetos superiores que garantem respostas rápidas e baixo consumo de combustível.

As máquinas possuem transmissão hidrostática totalmente automática e com sensor de carga, que elimina a necessidade de mudança manual das marchas. A tração de cada esteira é feita por uma bomba de pistões axiais de vazão variável, conectada com um motor de pistões axiais e cilindrada variável. Esse circuito fechado permite que o sistema hidráulico ajuste a potência para cada esteira durante o giro ou contrarrotação, gerenciando qualquer carga súbita na lâmina, alcançando um raio mínimo de giro ou mantendo a direção reta, mesmo em terrenos inclinados, mediante a modulação automática da vazão (velocidade) e pressão (potência) em cada esteira correspondente.

Case Construction – Fabrica, comercializa e dá suporte a uma linha completa de equipamentos de construção ao redor do mundo, desde a primeira retroescavadeira fabricada, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, pás carregadeiras, tratores de esteiras, minicarregadeiras e carregadeiras compactas. Através de sua rede de concessionários, os clientes têm acesso a um verdadeiro parceiro comercial com equipamentos de classe mundial e suporte de pós-venda e financiamento flexível.

A CASE é uma marca da CNH Industrial NV, líder mundial em bens de capital listada na New York Stock Exchange (NYSE: CNHI) e no Mercato Telematico Azionario da Borsa Italiana (MI: CNHI). Mais informações sobre a CNH industrial podem ser encontradas online em www.cnhind.com

Foto: divulgação

Página 1 Comunicação